

O presente trabalho se propõe a discutir a relação entre as categorias "localização da habitação X localização de oportunidades de trabalho" para Habitações de Interesse Social (HIS) oriundas do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), em Porto Alegre - RS. O estudo fundamenta-se na análise da efetividade das políticas públicas de habitação, e a partir da compreensão de que a forma organização do espaço como ocorre no país, não é causada pela informalidade, pelos especuladores, pelo uso ou pela heterogeneidade na estruturação do espaço, e, sim, como consequência das políticas públicas adotadas, conforme Deak (DEAK, 2015).

A pesquisa destina-se a realizar uma avaliação crítico-comparativa das localizações e da inserção urbana dos empreendimentos produzidos pelo PMCMV, relativamente às condições de acessibilidade aos bairros com maior concentração de empregos formais da cidade de Porto Alegre. Essas avaliações são acompanhadas de análises associadas a padrões e critérios, elencados por autores, com o objetivo de identificar, qualitativamente, o que ocorre (e resulta) das localizações propostas pela política pública, como efeitos na inclusão da população na malha urbana consolidada.

O desenvolvimento dos passos da pesquisa teve início com uma revisão da literatura e da escolha do referencial teórico; seguido da localização dos empreendimentos do Programa MCMV Faixa 1 (população com renda de 0-3 salários mínimos) implantados em Porto Alegre e, a seguir, a identificação dos bairros com maior concentração de empregos formais da cidade, obtida no site do Observatório do Mercado de Trabalho de Porto Alegre (apud Gobbato, 2016). A partir da quantidade total de empregos formais por setor de atividade econômica de todos os bairros da cidade e foi montada planilha com o número médio de empregos formais ofertados em cada bairro, entre 2007 e 2012. Na sequência, relacionou-se as informações sobre a oferta de empregos em Porto Alegre e as localizações dos empreendimentos, via georreferenciamento, elaborando-se um mapa demonstrativo da relação entre concentração de empregos e localização das moradias, como mostra a Figura 1. Em seguida, elencou-se os 5 bairros que mais oferecem empregos formais (e que, em conjunto, detêm cerca de 50% dos empregos da cidade) e, através de diferentes medições, foi verificada as distâncias entre estes e cada um dos empreendimentos estudados (Quadro 1).

EMPREENHIMENTO	DISTÂNCIAS DO EMPREENHIMENTO AOS BAIRROS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS (km)									
	CENTRO		FLORESTA		SÃO GERALDO		SÃO JOÃO		SARANDI	
	GEOMÉTRICA*	REAL	GEOMÉTRICA*	REAL	GEOMÉTRICA*	REAL	GEOMÉTRICA*	REAL	GEOMÉTRICA*	REAL
ANA PAULA E CAMILA	16,6***	22,7	16,5	23,7	16,9	24,3	17,2	22,3	16,6	22,6
BENTO GONÇALVES	7,4	11,1	6,7***	9,4	7,1	11,1	7,5	11,5	8,4	12,5
JARDIM PARAÍSO	17,2***	20,6	17,3	22,2	18,1	23,1	18,8	24,2	18,9	26,5
REPOUSO DO GUERREIRO	17,2***	22,2	17,7	21,2	18,6	22,2	19,4	23,3	19,8	26,4

Quadro 1: Empreendimento da Faixa 1 do PMCMV e as distâncias\*\* aos bairros com maior concentração de empregos formais em Porto Alegre.  
\* Distâncias geométricas retiradas de "Quadro 11: Empreendimentos do PMCMV realizados em Porto Alegre entre 2009 e 2014 e bairros com maior concentração de empregos formais na cidade." Elaborado por Gobbato (2016).  
\*\* As distâncias consideradas baseiam-se nos valores (em km) entre o centro do bairro considerado e à entrada principal do empreendimento em questão (distância geométrica) e nos valores (em km) reais percorridos no menor caminho possível entre o bairro considerado e a entrada do empreendimento em questão (distância real).  
\*\*\*As medidas em destaque foram consideradas para determinação da menor distância entre moradia e trabalho.

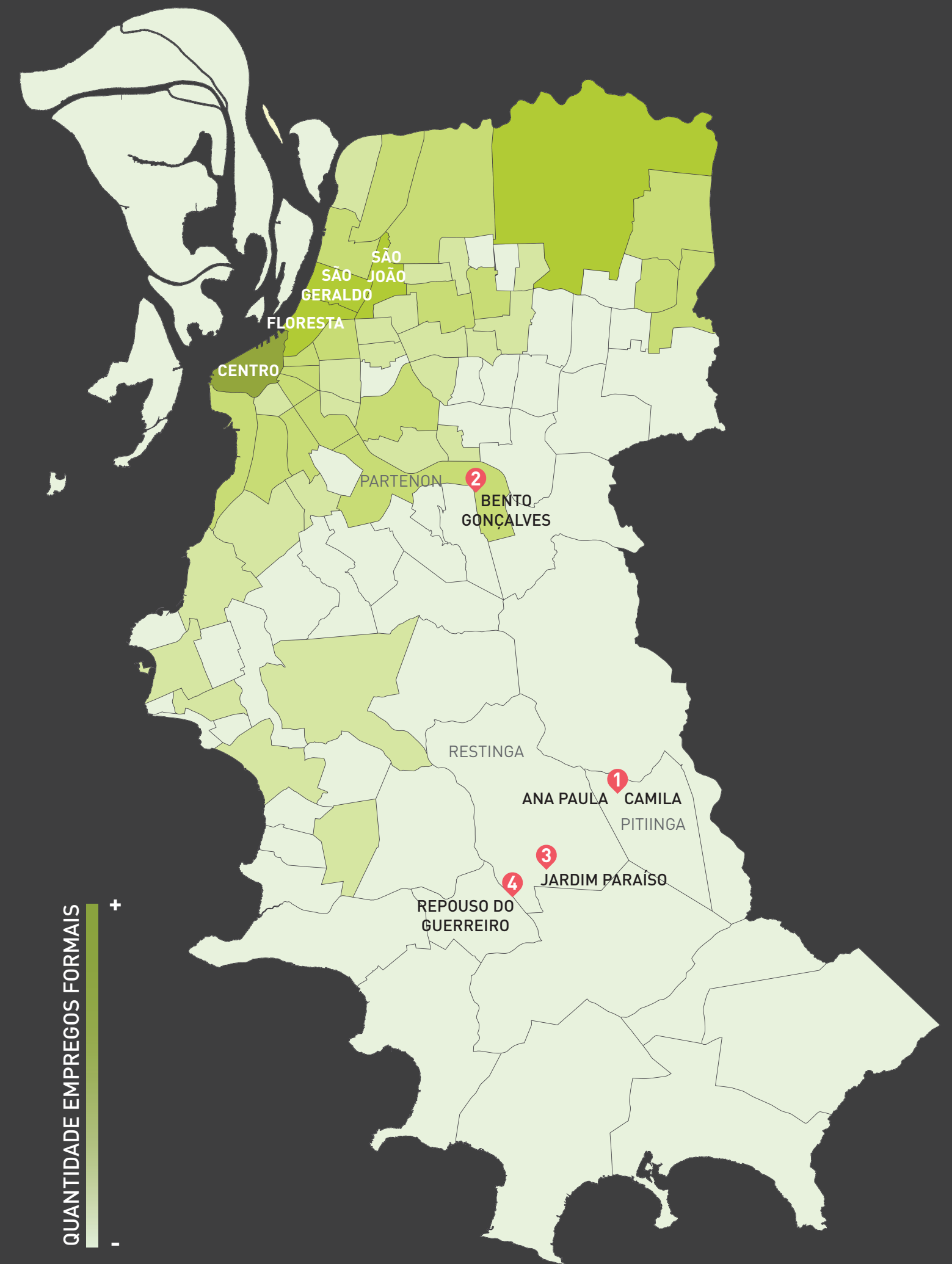


Figura 1: Empreendimento da Faixa 1 do PMCMV e a concentração de empregos formais em Porto Alegre\*.  
\*Mapa elaborado a partir da espacialização dos limites de bairros de Porto Alegre, definida pela Lei Complementar 12.112/16, disponibilizado pela Prefeitura de Porto Alegre.

## LOCALIZAÇÃO MORADIA X LOCALIZAÇÃO TRABALHO

### PARÂMETROS UTILIZADOS

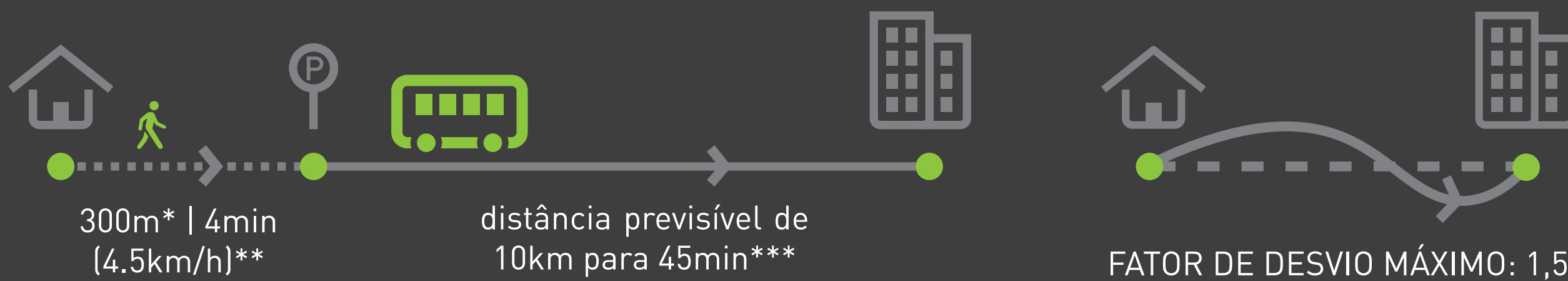


Figura 2: Diagrama com distâncias e tempos para deslocamentos moradia - trabalho.  
\* Retirado de "Quadro 1: Parâmetros de localização de equipamentos e serviços urbanos". Fonte: elaborado por Gobbato F. G., com base em Pitts (2004).  
\*\* Velocidade média de trânsito de pedestres, segundo Prinz (1986).  
\*\*\* Valores previstos segundo Prinz (1986).

Figura 3: Diagrama com razão entre distância real e distância geométrica, para caminhos realizados diariamente.  
\* Segundo Prinz (1986)

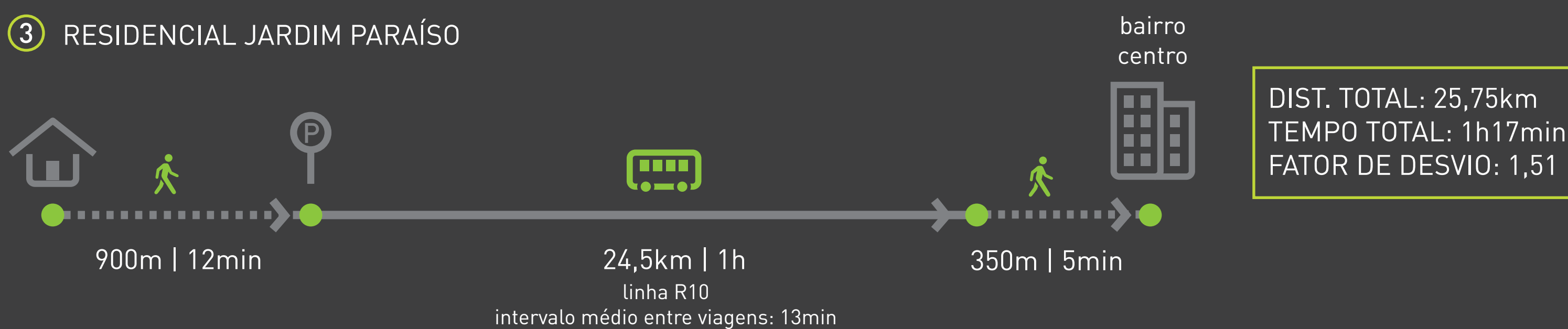
### 1 RESIDENCIAIS ANA PAULA E CAMILA



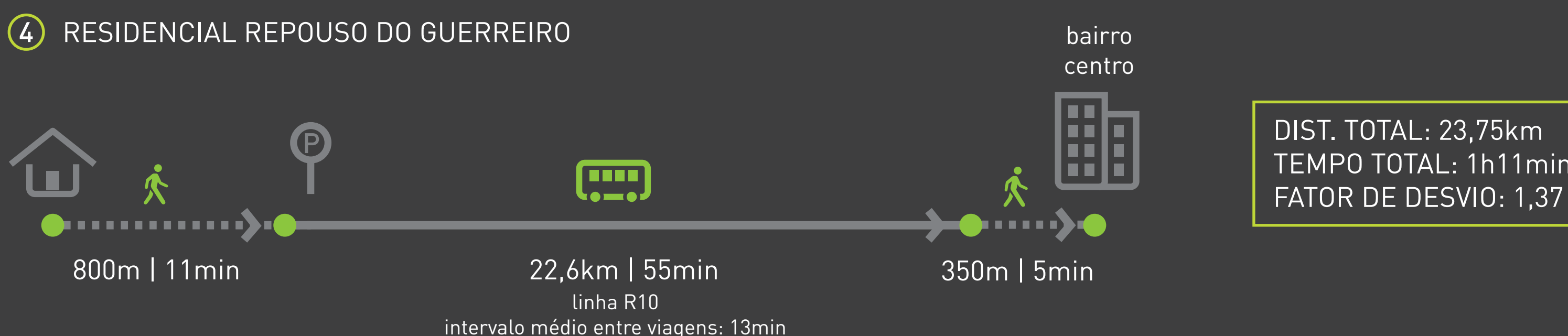
### 2 RESIDENCIAL BENTO GONÇALVES



### 3 RESIDENCIAL JARDIM PARAÍSO



### 4 RESIDENCIAL REPOUSO DO GUERREIRO



Posteriormente, com critérios estabelecidos pelos autores estudados (Figuras 2 e 3) identificou-se e verificou-se o tempo de deslocamento e a distância percorrida entre a moradia e o centro de trabalho considerado, para cada um dos empreendimentos do PMCMV até cada um dos bairros com maior concentração de empregos formais. Para isso, foi elencado o bairro mais próximo (melhor situação), segundo as distâncias geométricas estabelecidas. Analisou-se, também, o fator de desvio entre as distâncias real e geométrica, para contemplar a avaliação qualitativa buscada. Para todos os empreendimentos, foi escolhido o trajeto com tempo mais curto utilizando transporte público urbano, tendo como referência as rotas do Google Maps. Foram consideradas todas as etapas de deslocamento: desde o percurso a pé às paradas de transporte público, até as linhas e itinerários dos ônibus, segundo informações da EPTC (2016) e a partir de dados correspondentes a percursos realizados em dias úteis e nos horários padrão de saída para o trabalho.

As unidades Ana Paula e Camila estão mais próximas do bairro Centro e apresentam fator de desvio entre as distâncias geométrica e real considerado razoável, além das distâncias percorridas a pé estarem dentro do padrão aceito pelos autores. No entanto, o horário das linhas de ônibus que atendem estes empreendimentos possuem grandes intervalos de tempo entre si, o que, considerando o tempo de espera nas paradas, resulta em um maior tempo de viagem. Já o trajeto do residencial Bento Gonçalves inclui longas caminhadas e uma viagem de ônibus, tendo o fator de desvio do caminho superior ao máximo estipulado por Prinz (1986). Finalmente, os condomínios Jardim Paraíso e Repouso do Guerreiro contemplam percursos similares, ambos apresentando paradas de ônibus mais distantes do ideal apontado pelos autores para oportunizar o acesso a linhas de ônibus com menor intervalo entre viagens. Além disso, apenas o percurso do Residencial Jardim Paraíso ao bairro Centro apresenta um fator de desvio maior que o máximo.

Esta avaliação da política pública, na sua relação entre localização e local de trabalho, aponta a necessidade de uma revisão dos critérios (ou mesmo o estabelecimento de critérios) a serem contemplados pela política pública na obtenção de uma melhor relação "moradia X trabalho" para habitações de interesse social. O desempenho insuficiente identificado, como resultado do recente processo de flexibilização de padrões e critérios urbanísticos, no país, tem gerado para os moradores de baixa renda, longos percursos no acesso ao trabalho, tanto do ponto de vista do tempo de deslocamento quanto das distâncias percorridas. A partir dos aspectos estudados, espera-se contribuir para um melhoramento das condições sócio-espaciais criadas, e, eventualmente, subsidiar redirecionamentos ou alterações na política habitacional realizada, para que a mesma alcance objetivos mais benéficos à qualidade de vida dos moradores e à sustentabilidade urbana.